

SUMÁRIO

PERFIL DOS PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL NO MUNICÍPIO DE SINOP, MATO GROSSO, NO PERÍODO DE 2012 A 2018	Erro! Indicador não definido.
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA HANSENÍASE EM SINOP NO PERÍODO DE 2014 A 2016.....	4
BOTRIOSFERANA REDUZ O DESENVOLVIMENTO TUMORAL E A CAQUEXIA NEOPLÁSICA, E MELHORA O PERFIL METABÓLICO DE RATOS OBESOS	5
EFEITO DO ÓLEO DE COPAÍBA NANOESTRUTURADO E DE RECEPTORES kappa OPIOIDES DA SUBSTÂNCIA CINZENTA PERIAQUEDUTAL VENTROLATERAL NA ANTINOCICEPÇÃO ..	6
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA SÍNDROME DE WILLIAMS: RELATO DE CASO	7
NEVO SEBÁCEO DE JADASSOHN: RELATO DE CASO.....	8
A SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA NOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFMT CÂMPUS DE SINOP	9
AVALIAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE PELOS PRECEPTORES E RESIDENTES DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE EM SINOP-MT.....	10
AVALIAÇÃO DO PROGNÓSTICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA NO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO DE SINOP-MT E SUA RELAÇÃO COM OS DIFERENTES PERFIS DE EXPRESSÃO DOS RECEPTORES HORMONAIS (RE, RP E HER2).....	11
ESTUDO DAS REAÇÕES ADVERSAS OCORRIDAS DURANTE O TRATAMENTO PELOS PROTOCOLOS FOLFOX E FOLFIRI EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL	12
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA DIAGNOSTICADOS ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2018 NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT E PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE NESSES PACIENTES.....	13
ALTERAÇÕES EM NÍVEIS DE HORMÔNIOS METABÓLICOS NO LEITE MATERNO PODE CONTRIBUIR PARA A OBESIDADE PRECOCE EM RATOS.....	14
BOTRIOSFERANA REDUZ O DESENVOLVIMENTO TUMORAL E A SÍNDROME DE CAQUEXIA EM RATOS WISTAR.....	15
ENVOLVIMENTO DE RECEPTORES OPIOIDES DO TIPO μ NOS LIMIARES DEFENSIVOS ELICIADOS PELA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA DO HIPOTÁLAMO LATERAL	16
UNBALANCED SWIMMING TRAINING BY PREGNANT RATS MALPROGRAMS METABOLIC IMPAIRMENT IN RAT-OFFSPRING	17
VALOR ENERGÉTICO DO LEITE DE MATRIZES EM UMA CONDIÇÃO DE DESNUTRIÇÃO DURANTE A GESTAÇÃO.....	18
ATAXIA DE FRIEDREICH: RELATO DE CASO	19
HEPATOTOXICIDADE NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE: UM RELATO DE CASO.....	20
LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO INDUZIDO POR TERAPIA ANTI-TNF (ADALIMUMABE) .	21
RELATO DE CASO: CISTO OVARIANO INFANTIL	22
SÍNDROME 2Q27: A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR	23

PERFIL DOS PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL NO MUNICÍPIO DE SINOP, MATO GROSSO, NO PERÍODO DE 2012 A 2018

SIVIERO, Rodrigo Augusto Rosa¹; OLIVEIRA, Rafael Pinto¹; RAMBO, Patrícia Michelly de Souza¹; QUEIROZ, Diogo Albino de²; QUEIROZ, Eveline Aparecida Isquierdo Fonseca de³; ALEGRANCI, Pâmela³.

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é uma das maiores causas de morte em países ocidentais. O tempo de desenvolvimento dessa neoplasia é longo, sendo resultado da interação entre predisposição genética e fatores ambientais, tais como: idade avançada, histórico familiar, síndromes genéticas, obesidade e doenças inflamatórias intestinais. **Objetivo:** Analisar o perfil dos pacientes com câncer colorretal no município de Sinop, Mato Grosso. **Método:** Estudo descritivo longitudinal com dados coletados dos prontuários de pacientes diagnosticados com câncer colorretal no período de 2012 a 2018 no município de Sinop, Mato Grosso (MT). As variáveis coletadas foram: sexo, idade, peso, altura, índice de massa corporal, tipo histológico do tumor, estadiamento, formas de tratamento, prognóstico, presença de diabetes e uso de metformina. **Resultados:** Foram analisados 100 prontuários, onde observou-se que o perfil dos pacientes com CCR foi de 56% do sexo masculino; 45% acima do IMC adequado ($IMC > 25 \text{ kg/m}^2$); 70% possuíam mais de 50 anos de idade e 47% eram provenientes de Sinop. Em relação às comorbidades, 10,1% dos pacientes eram diabéticos e 31,6% apresentavam doença cardiovascular. O CCR mais frequente (96,2%) foi o adenocarcinoma, sendo o estadiamento T3N0M0 encontrado em 19% dos casos; 44% receberam como terapia a associação entre cirurgia e quimioterapia; e 38% foram a óbito. Não foi possível associar o uso da metformina com o prognóstico, pois apenas cinco prontuários continham a informação do medicamento utilizado para o tratamento do diabetes. **Conclusão:** O perfil epidemiológico revelou o predomínio do sexo masculino corroborando com dados mundiais. Além disso, a maioria dos pacientes estavam acima do IMC adequado, sendo mais frequente o adenocarcinoma. A obesidade foi destacada como um dos fatores associados ao desenvolvimento tumoral. Por fim, a terapia combinada de cirurgia com quimioterapia foi a principal forma de tratamento empregado.

Adenocarcinoma. Obesidade. Terapia.

¹ Estudante do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

² Técnico de Tecnologia da Informação, UFMT, Sinop, MT.

³ Professora do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA HANSENÍASE EM SINOP NO PERÍODO DE 2014 A 2016.

LIMA, Vitória P. Balestero¹; ARAÚJO, Maria Clara Martins ¹; SOUZA, Marcio Henrique³; EMERICK, Ludmila B. B. Rodrigues².

Introdução: A hanseníase caracteriza-se como um problema de saúde pública especialmente nos países com alto índice de pobreza e está no rol das doenças negligenciadas. O Brasil vem assumindo, nos últimos anos, pactuações com o objetivo de controlar e acelerar a ação rumo a um mundo sem hanseníase, no entanto, dos 40.474 casos novos registrados em 2010 nas Américas, 93% foram notificados no Brasil. Segundo dados epidemiológicos, três das cinco regiões brasileiras, de 2014 a 2017, possuem situações consideradas problemáticas para o Sistema Único de Saúde, entre elas a região Centro Oeste apresentava as maiores taxas de prevalência dos últimos quatro anos. O município de Sinop/MT vem despontando no número de casos novos da doença **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com hanseníase no município de Sinop-MT, segundo variáveis de interesse demográfico e clínico. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo. Os dados foram coletados do sistema informatizado das notificações de hanseníase, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), abrangendo o período entre 2014 a 2016. Foram consideradas as seguintes variáveis: demográficas - idade, sexo, raça e escolaridade e clínicas - classificação operacional (paucibacilar e multibacilar), os tipos de alta e incapacidades da hanseníase. **Resultados:** Entre 2014 e 2016 foram notificados um total de 564 casos de hanseníase, sendo que o ano de 2016 possui a maior quantidade de eventos, com 336 (59,57%) ocorrências. No tocante ao perfil demográfico houve prevalência do sexo feminino com 56,20% dos casos. A faixa etária mais acometida foi a de 40 a 59 anos, configurando 48% do total de casos notificados, seguida de 20 a 39 anos com 33,6%. Constatou-se que 57,2% dos casos ocorreram em pardos, seguido de 34% em brancos. Quanto à escolaridade, 44% dos pacientes possuíam ensino fundamental incompleto e 17% ensino médio completo. No que se refere aos aspectos clínicos a forma dimorfa foi observada em 94% dos casos e a classificação mais constatada foi a multibacilar, correspondendo a 97,16% dos casos. No tocante ao grau de incapacidade, os pacientes considerados grau 0 foram responsáveis por 48% e os que apresentaram algum grau de incapacidade (I e II) compreenderam 46,4% dos casos, 4% não foram avaliados. Outro fator de análise foi o tipo de alta dada ao paciente, sendo que a cura foi a mais observada (81%), seguida por transferência (9%) e abandono (7%). **Conclusão:** A notificação foi crescente a cada ano. A faixa etária economicamente ativa, com poucos anos de estudo e do sexo feminino foram os mais acometidos. Chama atenção o diagnóstico tardio evidenciado pelo percentual de pacientes com algum grau de incapacidade no momento da notificação.

Hanseníase. Perfil Epidemiológico. Município de Sinop.

¹Estudante do Curso de medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

²Professor do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT.

³Mestrando no Programa de Pós- Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

BOTRIOSFERANA REDUZ O DESENVOLVIMENTO TUMORAL E A CAQUEXIA NEOPLÁSICA, E MELHORA O PERFIL METABÓLICO DE RATOS OBESOS

GERALDELLI, Danielli¹; SILVA, Thaís Pereira da¹; MEDEIROS, Tulio Couto²; OLIVEIRA, Matheus Fiori de²; OLIVEIRA, Gabriela Alves de³; ALEGRANCI, Pâmela⁴; QUEIROZ, Eveline Aparecida Isquierdo Fonseca de⁴

Introdução: Estudos têm demonstrado que a obesidade é um importante fator de risco para o desenvolvimento tumoral, e a inflamação crônica de baixo grau, estresse oxidativo, resistência à insulina e hiperinsulinemia, são mecanismos relacionados com a carcinogênese na obesidade. Botriosferana, uma β -(1 \rightarrow 3)(1 \rightarrow 6)-D-glucana, é produzida pelo fungo *Botryosphaeria rhodina* (MAMB 05) e tem sido descrita por ter efeitos no tratamento da obesidade e câncer devido suas propriedades antimutagênica, antiproliferativa, pró-apoptótica, hipoglicêmica e hipocolesterolêmica. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da botriosferana no desenvolvimento tumoral e caquexia neoplásica na obesidade, e analisar o perfil metabólico e hematológico desses animais. **Metodologia:** A obesidade foi induzida em ratos *Wistar* machos por meio da ingestão de uma dieta rica em gordura e açúcar por 11 semanas. Na 9ª semana, 1×10^7 células do tumor de Walker-256 foram inoculadas subcutaneamente no flanco superior direito de todos os ratos. Assim, os animais foram divididos em dois grupos experimentais: obeso tumor (OT) e obeso tumor botriosferana (OTB), e o tratamento com botriosferana a uma dose de 30 mg/kg/dia, via gavagem (por 15 dias) foi iniciado. Ao final do tratamento, a evolução ponderal, consumo alimentar, pesos dos tecidos adiposo e muscular, perfis lipídicos e glicídico, e o eritrograma foram analisados. Ainda, o desenvolvimento tumoral, porcentagem de pega do tumor e a síndrome da caquexia neoplásica foram avaliados, bem como a expressão de proteínas envolvidas na apoptose e no controle do ciclo celular (Bax, Bcl-2, caspase-3, p27, p53 e FOXO3a) foram determinadas por *Western Blotting*. A comparação entre os grupos foi realizada pelo teste t de Student, e diferença estatística com $p < 0.05$. **Resultados:** Botriosferana reduziu significativamente o desenvolvimento tumoral e a perda de peso, bem como diminuiu o índice de caquexia em 35%, demonstrando que esta β -(1 \rightarrow 3)(1 \rightarrow 6)-D-glucana foi efetiva em reduzir o desenvolvimento tumoral e a caquexia neoplásica na obesidade. Botriosferana reduziu significativamente a gordura mesentérica, e aumentou a massa magra (músculo sóleo) e a sensibilidade à insulina. O grupo OT apresentou anemia macrocítica hipocrômica e a botriosferana corrigiu este parâmetro. Não houve diferença estatística na expressão das proteínas analisadas. **Conclusão:** Botriosferana na dose de 30mg/kg/dia reduziu o desenvolvimento tumoral e a caquexia neoplásica em animais obesos, mecanismo associado com a diminuição do acúmulo de gordura e melhora da sensibilidade à insulina.

Obesidade. Câncer. Botriosferana.

¹ Estudante do Curso de Pós Graduação em Ciências em Saúde, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT.

² Estudante do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT.

³ Estudante do Curso de Farmácia, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT.

⁴ Professor do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT.

EFEITO DO ÓLEO DE COPAÍBA NANOESTRUTURADO E DE RECEPTORES κ OPIOIDES DA SUBSTÂNCIA CINZENTA PERIAQUEDUTAL VENTROLATERAL NA ANTINOCICEPÇÃO

COSTA, Jhennifer Listhil¹; SILVA, Mariane Costa²; FERRARINI, Stela Regina³; SILVA, Karoline Paiva⁴; NEYRA, Milton Cordova⁵; COIMBRA, Norberto Cysne⁶; DE OLIVEIRA, Ricardo⁷

Introdução: O óleo de copaíba é extraído de uma árvore de origem amazônica e tem sido muito utilizado na medicina popular no Brasil. Pesquisas relatam que este óleo possui atividade anti-inflamatória, ação cicatrizante, potencial anti-séptico, antitumoral, antibacteriano, germicida, expectorante e analgésico. A estimulação elétrica da substância cinzenta periaquedutal ventrolateral (SCPvl) causa antinocicepção. Os receptores opioides do tipo μ e κ da SCPvl parecem estar envolvidos no processo de antinocicepção, pois a administração do agonista inespecífico para receptores opioides, a morfina, nessa estrutura mesencefálica causa antinocicepção. A analgesia promovida pela ingestão de óleo de copaíba parece ser modulada por mecanismos opioides, pois a administração do bloqueador inespecífico para receptores opioides, a naloxona, reverte esse efeito. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho foi investigar a antinocicepção promovida pela ingestão de óleo de copaíba nanoestruturado e o papel dos receptores opioides do tipo κ da substância cinzenta periaquedutal ventrolateral (SCPvl) nesse processo antinociceptivo. **Métodos:** Foram utilizados ratos Wistar, machos, pesando entre 200-250g, provenientes do Biotério Central do Campus da UFMT- Cuiabá. O óleo de copaíba foi extraído na cidade de Itaúba, sendo a espécie identificada como *Copaifera Langsdorffii* (CNMT8456). Os limiares nociceptivos foram obtidos com o teste de retirada de cauda utilizando-se um analgesímetro. Um pequeno ajuste de intensidade da corrente foi realizado para obter três latências consecutivas de retirada da cauda (LRCs) entre 2,5 e 3,5 segundos para a obtenção da linha de base. Os animais foram anestesiados e fixados em estereotáxico para a implantação de uma cânula-guia direcionada a SCPvl para a microinjeção das drogas. Após cinco dias, os animais receberam microinjeção do antagonista seletivo para receptores opioides do tipo κ , a *nor-Binaltorfimina* (9nMol/0,2 μ L), ou de salina (0,2 μ L) na SCPvl e, após 1h40min, o óleo de copaíba nanoestruturado (2mg/kg) ou o veículo (nano branca) foram administrados por gavagem. As LRC foram registradas nos tempos 20, 30, 40, 50, 60 e 80 minutos após o tratamento intragástrico com óleo de copaíba nanoestruturado ou do veículo. Para a análise dos dados foi utilizado o Two Way ANOVA (MANOVA) seguido do teste de *post-hoc* de Newman-Keuls. Os experimentos foram realizados de acordo com a recomendação do Comitê de Ética em Experimentação Animal (proc. 23108.993820/2018-73). **Resultados:** O presente estudo demonstrou que os animais que receberam a salina intra-SCPvl e óleo de copaíba nanoestruturado por gavagem apresentaram efeito antinociceptivo, pois houve aumento dos limiares nociceptivos em todos os tempos [F (8, 128) = 3,09] se comparado com o grupo que recebeu o pré-tratamento de salina intra-SCPvl e nano branca intragástrica (Newman-Keuls;p<0,001). O bloqueio dos receptores opioides do tipo κ da SCPvl causou inibição significativa da antinocicepção em todos os tempos [F(2,16)=30,99] após a administração do óleo de copaíba nanoestruturado (Newman-Keuls;p<0,001).

Conclusão: Os dados indicam que a ingestão do óleo de copaíba nanoestruturado causa efeito antinociceptivo e o sistema opioide está envolvido nesse processo, pois o bloqueio dos receptores κ situados na SCPvl reverteu a antinocicepção promovida pela ingestão do óleo de copaíba nanoestruturado.

Copaíba. Nanoestrutura. Antinocicepção. Opioide.

¹ Estudante do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

² Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

³ Professor do Curso de Farmácia, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

⁴ Estudante do Curso de Farmácia, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

⁵ Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso, UNEMAT, Alta Floresta, MT.

⁶ Laboratório de Neuroanatomia e Neuropsicobiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.

⁷ Professor do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA SÍNDROME DE WILLIAMS: RELATO DE CASO

LOPES, Gabrielly Costa¹; COSTA, Jhennifer Listhil¹; CHIMELLO, Renata Pedroso¹; YANAI, Anna Letícia Sant'Anna².

Introdução: Originada por microdeleções no cromossomo 7q11.23, a síndrome de Williams (SW) caracteriza-se por alterações físicas (“face de gnomo”), cardiovasculares (em especial estenose aórtica supravalvar) e atraso no desenvolvimento motor e cognitivo. Comumente diagnosticada na primeira infância, pode cursar com anormalidades em todos os sistemas e evoluir com grandes prejuízos funcionais ao portador. Nesse trabalho buscamos relatar o caso de uma paciente com Síndrome de Williams, que vem recebendo tratamento multidisciplinar desde o diagnóstico, demonstrando a importância dessa forma de tratamento para o desenvolvimento da criança acometida pela síndrome. **Descrição do caso:** L.G.C., feminina, 8 anos. Teve estenose supravalvar aórtica diagnosticada aos 2 meses e apresentou atraso nos marcos do desenvolvimento (andou aos 21 meses, emitiu palavras aos 2 anos). Com características faciais típicas (nariz pequeno, olhos claros, fronte larga, lábios cheios, dentes pequenos e sorriso frequente), foi encaminhada ao geneticista e teve diagnóstico definitivo aos 2 anos e 6 meses. Desde então, realiza seguimento multidisciplinar semanal em psicopedagogia, neuropsicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e neuropsicopedagogia. Durante seu crescimento, observou-se a presença de hiperacusia, dificuldades motoras e de aprendizado, ansiedade excessiva e medo de alturas, característicos da síndrome, bem como habilidades linguísticas e sociabilidade marcantes. Atualmente, somada à estenose supravalvar, possui diagnóstico de estenose valvar aórtica e pulmonar, de discreta repercussão hemodinâmica. **Técnica ou situação:** Foi realizada uma entrevista com a paciente, sua mãe e a equipe da clínica HOPE que realiza o atendimento da paciente desde seus dois anos de idade. Após, foi realizada análise do prontuário da paciente e observação de seus exames anteriores, nos quais foram detectadas alterações como a estenose supravalvar. **Discussão:** Apesar de quadro característico, com estenose supravalvar observada aos 2 meses, L.G.C. obteve diagnóstico definitivo apenas aos 2 anos, idade ainda considerada precoce dentro da literatura, e introduziu tratamento multidisciplinar em seus primeiros meses de vida, guiado em protocolos estabelecidos pela American Academy of Pediatrics, o que permitiu estímulos mais efetivos e produziu respostas muito favoráveis ao seu desenvolvimento, que hoje quase se equipara ao esperado de crianças de sua idade. **Conclusão:** Embora seja uma das doenças genéticas mais comuns, a SW ainda é pouco suspeitada em pacientes com alterações cardiovasculares ou de desenvolvimento neuropsicomotor pela comunidade médica e deve ser mais amplamente discutida, pois o diagnóstico e intervenção precoces são essenciais para garantir a melhor qualidade de vida ao portador.

Síndrome; Williams; Multidisciplinar; Estenose.

¹ Estudante do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

² Docente do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

NEVO SEBÁCEO DE JADASSOHN: RELATO DE CASO

ALENCAR, Amanda¹; ORTEGA, Kamila¹; MOURA, Fabiano¹; FILIPETTO, Gleici²

Introdução: O nevo sebáceo de Jadassohn (NSJ), também conhecido como nevo organoide, é um hamartoma benigno congênito, de origem epitelial e com prevalência menor do que 0,3% nos recém-nascidos (RN). Pode envolver alterações proliferativas em qualquer componente da pele, como folículos pilosos, glândulas sebáceas, sudoríparas e cabelo. Apresenta-se como placa bem delimitada e de cor amarelo-alaranjada, com pequenas dimensões, em face e couro cabeludo, desencadeando áreas alopecias. Quando essas manifestações cutâneas se associam a outras características, como retardo mental, síndrome convulsiva, comprometimento do oftalmológico e anormalidades esqueléticas, denomina-se síndrome sebácea de nevo linear. Pode estar associado ao desenvolvimento de neoplasias secundárias. O objetivo desse relato é mostrar para a comunidade médica e acadêmica, como é a apresentação de um NSJ e qual foi a abordagem utilizada, devido aos riscos e particularidades presentes na patologia em questão. **Descrição do caso:** RN, sexo feminino, nascida de parto cesárea, sem intercorrências gestacionais e relacionadas ao parto. Peso de nascimento = 3,150 kg, estatura = 48 cm, Apgar 9/10. Ao exame físico foi evidenciada lesão plana e alopecica em couro cabeludo da região parietal direita, medindo aproximadamente 3 cm x 1,5 cm. Foi avaliada por colega dermatologista, que diagnosticou como NSJ e orientou seguimento ambulatorial com possibilidade de excisão cirúrgica em idade próxima a puberdade. Atualmente a menor tem dois anos de idade e a lesão mede 4,5 cm x 2,5 cm, hígida, com crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor adequados. **Técnica ou situação:** Entrevista realizada em consultório com a presença dos pais e paciente de dois anos, para o acompanhamento ambulatorial. Por meio da anamnese e exame físico, as informações necessárias para o relato foram obtidas. A paciente não utiliza medicações. O exame físico foi completo e direcionado para a suspeita da patologia. **Discussão:** O NSJ tem etiologia desconhecida, mas suspeita-se que surja no terceiro mês de gestação após estímulos no ninho germinativo epidérmico. É associado a mães positivas para o vírus do papiloma humano, além de mutações nos genes patched (PTCH). Pode-se dividir o seu desenvolvimento em três estágios: o primeiro composto por folículos pilosos imaturos e hiperplasia papilomatosa; o segundo, durante a puberdade, a ação hormonal torna a lesão maior rapidamente, com folículos pilosos pequenos e glândulas sebáceas e apócrinas aparentes. A terceira fase é caracterizada pelo possível desenvolvimento neoplásico ocorrendo na idade adulta. O tratamento das lesões ainda é controverso, mas a excisão cirúrgica é defendida por alguns estudos, devido à possível transformação maligna, sendo preferencialmente realizada antes da segunda etapa. Dessa maneira, pode-se optar pelo acompanhamento clínico rigoroso até a puberdade, que foi a opção elegida para o caso em questão. **Conclusão:** Em suma, embora o caso tenha uma apresentação típica do NSJ, o tratamento ainda não é consensual, levando profissionais a tomarem caminhos diferentes. O risco de malignização, a idade do paciente, os prejuízos estéticos, funcionais e psicossociais devem ser levados em consideração, além das características anatômicas do couro cabeludo, que torna a abordagem cirúrgica ainda mais complicada.

Nevo. Sebáceo. Jadassohn. Alopecia.

¹ Estudante do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

² Professora do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT.

A SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA NOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFMT CÂMPUS DE SINOP

FARIAS, Juliane Mufatto¹; COLLI, Bruna Caroline²; MARISCO Patrícia da Costa³; CAVALCANTI
Pacífica Pinheiro⁴

Introdução: Na contemporaneidade, há uma grande variedade de transtornos depressivos, os quais se mostram com características de humor triste, irritável ou vazio, juntamente com alterações psicossomáticas que alteram o indivíduo como um todo. Entre essa população de universitários que desenvolvem depressão, estão os graduandos de medicina. No geral, os alunos de medicina iniciam sua trajetória acadêmica no final da adolescência, essa fase da vida é composta por séries de mudanças, gerando uma série de conflitos.

Objetivos: Neste contexto, objetivou-se determinar a prevalência de sintomatologia depressiva entre os estudantes de Medicina da UFMT - Campus Universitário de Sinop. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado com acadêmicos do Curso de Medicina regularmente matriculados no período letivo de 2017/2. A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Federal de Mato Grosso - Campus de Sinop no mês de dezembro de 2017. Foram utilizados dois questionários

para a coleta de dados, sendo que um contemplava questões referentes ao perfil sociodemográfico e o outro foi o Inventário de Depressão de Beck para avaliar a sintomatologia depressiva. **Resultados:** Dos 199 acadêmicos regularmente matriculados no curso de medicina, aceitaram participar da pesquisa 113 acadêmicos, sendo 22 da primeira turma, 32 da segunda turma, 42 da terceira turma e 17 da quarta turma. A amostra do estudo constitui-se de 56,78% do total de acadêmicos matriculados, sendo o número maior foi de estudantes do sexo feminino, um total de 59 (52,21%), a faixa etária dos acadêmicos variou de 17 a 44 anos, sendo que o intervalo de 21 a 25 anos representou a maior porcentagem 71 (62,83%). Em relação a queixa de desconforto psicológico, 55 (48,67%) relataram manifestar algum tipo de desconforto. 66 (58%) foram classificados sem sintomas ou sintomas levíssimos, 33 (29,20%) com sintomatologia leve a moderada, 13 (11,50%) com sintomatologia moderada a grave e 1 (0,88%) classificado como sintomatologia grave. Foi constatada a prevalência de sintomatologia depressiva nos acadêmicos de medicina da UFMT - Câmpus Universitário de Sinop foi de 47 (41,58%). **Conclusão:** Diante dos dados, observa-se a necessidade de um maior incentivo a um apoio emocional, de propiciar na universidade um ambiente de menos competitividade e mais empatia e interesse pelos outros, para que dessa forma, enquanto integrantes de uma instituição de ensino superior, possamos promover melhor ambiente acadêmico e conseqüentemente propiciar a saúde mental de nossos discentes.

Depressão, Estudantes de Medicina, Epidemiologia.

¹Estudante do curso de Enfermagem, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

²Enfermeira, Graduada na Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

³Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Maria. Professora do Curso de Farmácia, ICS, UFMT, Sinop, MT.

⁴Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Professora do Curso de Enfermagem, ICS, UFMT, Sinop, MT.

AValiação DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE PELOS PRECEPTORES E RESIDENTES DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE EM SINOP-MT

Maria Clara Martins Araújo; Vitória P. Balestero Lima; Marcio Henrique Souza; Ludmila B. B. Rodrigues Emerick.

Introdução: A transição demográfica, bem como os aspectos epidemiológicos, caracterizados pelo aumento das condições crônicas, implica na necessidade de elaboração de novas políticas socioeconômicas, assistenciais e de saúde. Nesse sentido, Mendes (2011) tem proposto um sistema regionalizado, com perspectivas de superação do sistema fragmentado vigente por meio da implantação de uma Rede de Atenção à Saúde (RAS), tendo por pilar a Atenção Primária à Saúde (APS) que assume papel central no desenho e no funcionamento das RAS. A APS fortalecida e adequadamente estruturada é fundamental na organização dos sistemas de saúde. **Objetivo:** Classificar a Atenção Primária à Saúde quanto a sua capacidade em coordenar as Redes de Atenção à Saúde na visão de preceptores e residentes de medicina de família e comunidade no município de Sinop. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. A população de referência foi constituída por 24 médicos (preceptores e residentes) da Estratégia de Saúde da Família do município de Sinop. Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento de Avaliação da coordenação das Redes de Atenção à Saúde pela Atenção Primária (COPAS). Os itens do questionário foram somados considerando todas as respostas dos profissionais, dividindo-se posteriormente pelo número de profissionais que participaram da pesquisa multiplicados pelo número de itens e transformado o valor em porcentagem. Os escores foram avaliados e a capacidade da APS em coordenar as RAS foi classificada como insatisfatória (0-25%), regular (25,01-50%), boa (50,01-75%) e ótima (75,01-100%). **Resultados:** Do total de entrevistados 56,1% foram do sexo feminino, sendo que 16,6% não se identificaram, a média de idade aproximou-se de 35,5 anos e o tempo de serviço médio foi de 4,18 anos. Com relação a aplicação do instrumento COPAS e seus parâmetros gerais, a capacidade da APS em coordenar a RAS foi classificada como boa, com escore de 61,5%. No que tange aos atributos específicos, notou-se que a dimensão população, que compreende a classificação e divisão da comunidade em áreas e micro áreas e o cadastramento por famílias foi de 58,86%; na dimensão APS, onde avaliou-se o vínculo com os usuários, organização dos serviços e interação com a atenção especializada, o escore foi de 65,57%; a dimensão sistema de apoio, que engloba farmácia e exames foi de 50,48%, o sistema de logística (sistemas de informação, transporte e regulação) 55,36% e o de governança 63,03%, na qual analisou-se a presença de profissionais terceirizados, o comprometimento dos profissionais, a participação da equipe na gerência dos recursos financeiros e a participação do usuário na gestão. **Conclusão:** Conclui-se que todos os atributos analisados foram classificados como bons, sendo que a avaliação no atributo APS obteve o melhor desempenho. Em contrapartida, chamou a atenção a avaliação dos sistemas de apoio que foi apontada com o mais baixo desempenho, tendo sua porcentagem próxima a categoria regular.

Atenção Primária à Saúde. Redes de Atenção à Saúde. Avaliação de impactos à saúde.

AValiação DO PRoGNóstICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CâNCER DE MAMA NO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO DE SINOP-MT E SUA RELação COM OS DIFERENTES PERFIS DE EXPRESSÃO DOS RECEPTORES HORMONAIS (RE, RP E HER2)

Vilian Veloso de Moura Fé¹; Vitória Paglione Balestero de Lima¹; Kamila Alves da Silva Ferreira¹; Fernanda Antunes Dias¹; Diogo Albino de Queiroz¹; Pâmela Alegranci¹; Eveline Aparecida Isquierdo Fonseca de Queiroz¹.

Introdução: Câncer de mama é o mais prevalente na mulher ao redor do mundo, sendo também uma das principais causas de morte por neoplasias malignas no sexo feminino. Na década de 1960, foram descobertos receptores de estrógeno (RE) e progesterona (RP) em tecido mamário, tornando nítida a influência desses hormônios sobre as células epiteliais da mama. Ainda, demonstrou-se que o desenvolvimento do câncer de mama é positivamente regulado por estrógenos, corroborando para a utilização terapêutica de drogas, como o citrato de tamoxifeno, que antagonizam o receptor desse hormônio. Devido a esses avanços, os RE, RP e HER2 (*Human Epidermal growth factor receptor-type 2*) vêm sendo estudados como fatores prognósticos no câncer de mama. Sabe-se que cerca de 70% dos carcinomas mamários invasivos expressam RE, sendo um fator favorável ao prognóstico e fortemente preditivo de uma resposta à hormonioterapia. O RP é expresso em 60 a 70% dos casos e é regulado pelo RE. **Objetivos:** Avaliar o prognóstico de pacientes diagnosticados com câncer de mama no Hospital Santo Antônio de Sinop-MT e sua relação com os diferentes perfis de expressão dos receptores hormonais (RE, RP E HER2). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo longitudinal do tipo série de casos com dados coletados de prontuários dos pacientes diagnosticados com câncer de mama no período 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018, na Ala de Oncologia do Hospital Santo Antônio. Os dados coletados, como tipo de tumor, prognóstico, expressão dos receptores e tipo de tratamento realizado, foram tabulados e analisados na Planilha de Microsoft Office Excel 2007, e as frequências encontradas comparadas com a literatura disponível. **Resultados:** Ao total foram analisados 147 prontuários, sendo 146 mulheres e 1 homem. Observou-se que os tumores apresentaram heterogeneidade tanto nas suas características clinicopatológicas quanto naquelas determinadas pelo exame imunohistoquímico. Porém, 63,9% dos pacientes (94 casos) apresentaram RE positivo, RP positivo e receptor HER2 negativo (RE+; RP+; HER2-), evidenciando assim, a importante influência dos hormônios estrógeno e progesterona sobre o desenvolvimento do câncer de mama. Nesse perfil, constatou-se 16 óbitos entre os 94 casos (17,0%). Em contrapartida, ao analisar o perfil RE-, RP-, independente da expressão de HER2, notou-se 7 óbitos em 11 casos, ou seja, cerca de 63,63% dos pacientes com este perfil hormonal (RE-; RP-; HER2+/-), foram a óbito. Além disso, neste perfil verificou-se que 72,72% dos pacientes se encontravam em estadiamento avançado, III ou IV, ao passo que no perfil de receptores hormonais positivos esse número era bem reduzido (~26%). A correlação da condição dos receptores hormonais negativos com baixa diferenciação tumoral, alta taxa de proliferação celular e sobrevida menor tem sido relatada na literatura e mostrou-se evidente neste trabalho. **Conclusão:** Pode-se concluir que de fato pacientes com o perfil hormonal triplo negativo apresentam pior prognóstico, maior taxa de mortalidade e estadiamento avançado. Confirmando-se a importância de avaliar a expressão dos biomarcadores hormonais para o prognóstico e condutas terapêuticas.

Câncer de mama. Prognóstico. Receptor de estrógeno. Receptor de progesterona. Receptor HER2.

¹ Curso de Farmácia, ICS, UFMT, Sinop, MT.

² Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT.

ESTUDO DAS REAÇÕES ADVERSAS OCORRIDAS DURANTE O TRATAMENTO PELOS PROTOCOLOS FOLFOX E FOLFIRI EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL

Ana Flávia Rodrigues da Silva¹; Michel Leandro Campos²

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é o terceiro comumente diagnosticado em homens e o segundo, em mulheres. Estima-se que o Brasil apresentará 17.380 casos novos de câncer de cólon e reto em homens e 18.980 em mulheres para cada ano do biênio 2018-2019. Para tratamento dessa entidade nosológica, uma das principais modalidades terapêuticas é a quimioterapia antineoplásica, que se dá a partir da utilização de fármacos a fim de combater as células cancerosas. Dentre os protocolos utilizados para tratamento desta neoplasia estão os protocolos FOLFOX (associação do Fluorouracila + Folinato de Cálcio + Oxaliplatina) e o protocolo FOLFIRI (associação do Fluorouracila + Folinato de Cálcio + Irinotecano). **Objetivo:** Avaliar a cronologia de ocorrência das RAM'S que acometem pacientes que estão em tratamento quimioterápico, seguindo o uso dos protocolos FOLFOX ou FOLFIRI diagnosticados com câncer colorretal. **Métodos:** Estudo longitudinal realizado através da avaliação de prontuários e entrevistas com os pacientes a cada ciclo, sendo participantes deste estudo os pacientes adultos, com câncer colorretal e linha de tratamento com o esquema FOLFOX ou FOLFIRI tratados no setor Oncológico do Hospital Santo Antônio de Sinop-MT (CAAE: 10236819.8.0000.8097). **Resultados:** A partir da análise de dados, enfatiza-se o surgimento de reações primárias, observando-se sua ocorrência a partir do segundo ciclo do tratamento. De modo comparativo, dentre as reações relatadas com maior frequência entre pacientes de ambos os protocolos, ressalta-se a ocorrência de; parestesia (3/3 pacientes FOLFOX, 1/3 pacientes FOLFIRI), sensação de gelado ao tomar água (2/3 pacientes FOLFOX, 1/3 pacientes FOLFIRI), diarreia intensa (3/3 pacientes FOLFOX, 2/3 pacientes FOLFIRI), fraqueza muscular (3/3 pacientes FOLFOX, 1/3 pacientes FOLFIRI) e estomatite (1/3 pacientes FOLFOX, 2/3 pacientes FOLFIRI). A média das porcentagens de creatinina é mais alta nos pacientes FOLFIRI desde o 2º ciclo, indicando maior agressão deste protocolo aos rins. Nas alterações hematológicas destaca-se a porcentagem de diminuição de neutrófilos em ambos protocolos, ocorrendo um pico de aumento no 6º ciclo de pacientes submetidos ao protocolo FOLFIRI, seguido de posterior diminuição. Já quanto às plaquetas, a redução média é maior nos pacientes FOLFOX em todos os ciclos observados. A partir deste estudo percebe-se a ocorrência de reações a partir da variável tempo, tornando-se viável fonte de conhecimento mediante atual escassez de relatos existentes que descrevam as RAM'S provocadas pelos esquemas de tratamento, uma vez que, a literatura disponibiliza as RAM'S provocadas de modo individual (fármaco a fármaco) e não esquematizado, como é o proposto. **Conclusão:** Observa-se a partir dos resultados parciais que o protocolo FOLFOX têm ocasionado maiores reações aos pacientes quando comparado ao protocolo FOLFIRI, entretanto, quando analisado os exames de acompanhamento hematológico e bioquímico observa-se que o protocolo FOLFIRI é o causador de maiores alterações.

Câncer Colorretal, Reações Adversas a Medicamentos, Pacientes Oncológicos.

¹ Curso de Farmácia, ICS, UFMT, Sinop, MT.

² Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA DIAGNOSTICADOS ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2018 NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT E PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE NESSES PACIENTES.

Kamila Alves da Silva Ferreira¹; Fernanda Antunes Dias¹; Vitória Paglione Balestero de Lima¹; Vilian Veloso de Moura Fé¹; Diogo Albino de Queiroz²; Pâmela Alegranci³; Eveline Aparecida Isquierdo Fonseca de Queiroz³

Introdução: Câncer é uma doença multifatorial que está crescendo em níveis alarmantes em todo o mundo, sendo o câncer de mama, excluindo câncer de pele não melanoma, o mais comum entre as mulheres. Estudos têm demonstrado que o sobrepeso e a obesidade contribuem significativamente para o desenvolvimento do tumor, sendo a inflamação crônica de baixo grau, a hiperinsulinemia e a resistência à insulina fatores que contribuem para a carcinogênese na obesidade. **Objetivos:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes diagnosticados com câncer de mama entre os anos de 2013 e 2018, bem como avaliar a presença de sobrepeso e obesidade, e sua relação com o prognóstico. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo longitudinal tipo série de casos com dados coletados de prontuários de pacientes do Hospital Santo Antônio em Sinop-MT, diagnosticados entre 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018. Os dados foram analisados por análise descritiva, e as frequências encontradas comparadas com a literatura disponível. **Resultados:** Dos 147 prontuários analisados, observou-se que 99,32% dos pacientes são do sexo feminino, 61,90% eram casados e 11,56% eram viúvos. Quanto à idade ao diagnóstico, 66,6% das pacientes tinham mais de 50 anos e 64,51% dos óbitos ocorreram nesta faixa etária. Prevaleceu o carcinoma ductal (56,46% dos casos), e 42,86% de todos os pacientes eram estágio 2. Ainda, observou-se que 52,38% dos pacientes eram sobrepeso ou obeso, e este grupo albergou 64,51% dos óbitos encontrados. Mais de 50% dos pacientes apresentaram metástases, sendo que o sítio de metástase mais comum isolado foi o pulmonar, perfazendo 20,69%. **Conclusão:** Pode-se concluir que a maior incidência de câncer de mama foi em mulheres casadas e acima de 50 anos, com maior mortalidade em faixas etárias elevadas e prevalecendo o câncer de mama ductal. Ainda, quanto à presença de sobrepeso e obesidade, pode-se observar que mais da metade dos pacientes estavam acima do peso, e que a maior porcentagem dos óbitos ocorridos foi nestes pacientes, o que corrobora com dados da literatura que mostram que a obesidade contribui significativamente para o desenvolvimento do câncer e para um pior prognóstico.

Câncer. Câncer de mama. Sobrepeso. Obesidade. Metástases.

¹ Estudante do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

² Técnico de Tecnologia da Informação, UFMT, Sinop, MT.

³ Professora do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT.

ALTERAÇÕES EM NÍVEIS DE HORMÔNIOS METABÓLICOS NO LEITE MATERNO PODE CONTRIBUIR PARA A OBESIDADE PRECOCE EM RATOS

Sarah Ramany Faria Salmero¹; Jocemara Patrícia Silva de Souza Parrela¹;Thalyne Aparecida Leite Lima¹; Júlia Cristina Facchi¹; Ginislene Dias Sousa Miranda¹; Hercules de Oliveira Coatermani¹; Júlio Cezar de Oliveira¹

Introdução: Desnutrição materna pode afetar a prole, tornando-a suscetível às doenças metabólicas que surgem tardiamente como efeito de longo prazo, devido à programação metabólica induzida nos períodos intrauterinos ou de lactação. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da desnutrição materna no último terço gestacional sobre a composição bioquímico-hormonal no leite de ratas lactantes. **Métodos:** Os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética para Uso e Experimentação Animal da Universidade Federal de Mato Grosso (número do protocolo: 23.108724433/2017-16). Ratas Wistar foram acasaladas e em seguida avaliou-se o início da gestação através da observação do esfregaço vaginal, onde a presença de espermatozoários foi utilizada como marcador do início da gestação. No dia 11 de gravidez, a quantidade de comida foi reduzida em 50% (grupo RA50) até o parto, enquanto o grupo controle (grupo CONT) foi alimentado *ad libitum*. As ratas foram mantidas amamentando 8 filhotes por 21 dias, quando se deu o desmame de suas proles. Ao 11º dia de lactação coletou-se amostras de leite; para tal, as ratas foram anestesiadas (quetamina, 75mg/kg + xilazina, 15mg/kg, i.m.) e para facilitar a ordenha, 5 minutos antes, receberam uma dose de ocitocina (2,5UI/kg, i.p.). As amostras foram congeladas a -80°C para posteriores análises de parâmetros bioquímicos. Os dados estão apresentados como média ± EPM e foram analisados estatisticamente através do teste *t de Student* considerando-se o valor de $P < 0,05$ como estatisticamente significativo. **Resultados:** Em comparação aos valores do grupo controle, as ratas RA50, aos 11 dias de aleitamento, apresentaram leite com redução nos valores de glicose (-50%, $P < 0,01$), triglicerídeos (-39%, $P < 0,01$), colesterol total (-47%, $P < 0,01$), proteínas totais (-66%, $P < 0,01$), assim como também menor valor de leptina (-45%, $P < 0,001$) e corticosterona (-16%, $P < 0,01$). Por outro lado, os valores do hormônio grelina foi aumentado em cerca de 90% no leite das ratas RA50 em relação às ratas CONT ($P < 0,05$). **Conclusões:** Restrição calórica apenas durante o último terço gestacional é capaz de alterar a composição nutricional e de hormônios metabólicos no leite de ratas lactantes. Dado sugestivo de que este conjunto de alterações contribui para induzir a instalação de alterações metabólicas na prole.

Programação metabólica. Desnutrição intrauterina. Grelina. Leptina. Corticosterona.

¹ Grupo de Pesquisa em Programação Perinatal de Doenças Metabólicas: conceito DOHaD; Laboratório de Doenças Metabólicas e Cardiovasculares, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário de Sinop, Sinop, MT, Brasil.

BOTRIOSFERANA REDUZ O DESENVOLVIMENTO TUMORAL E A SÍNDROME DE CAQUEXIA EM RATOS WISTAR

Kamila Ortega Martins¹; DanielliGeraldelli²; Thaís Pereira da Silva²; Mariana Costa Ribeiro¹; Tulio CoutoMedeiros¹; Pâmela Alegranci³; Eveline Aparecida Isquierdo Fonseca de Queiroz³.

Introdução: Câncer é uma doença multifatorial, caracterizada pelo crescimento descontrolado de células, que podem invadir outros tecidos causando metástase. A botriosferana, uma β -(1 \rightarrow 3)(1 \rightarrow 6)-D-glucana, produzida pelo fungo *Botryosphaeria rhodina*, apresenta efeitos hipoglicemiantes, hipocolesterolêmicos e antimutagênicos. Ainda, estudos recentes demonstram que a botriosferana exibe efeito antiproliferativo e pró-apoptótico relacionado à ativação de AMPK e FOXO3a em células do câncer de mama MCF-7. **Objetivo:** Analisar o efeito da botriosferana sobre o desenvolvimento do tumor de Walker-256 e a caquexia neoplásica, bem como avaliar os parâmetros metabólicos e hematológicos desses animais. **Metodologia:** Protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob nº 23108.973436/2018-54. Ratos *Wistar* machos (~400g) foram divididos em três grupos: Controle-C, Controle Tumor-CT e Controle Tumor Botriosferana-CTB, e receberam ração padrão e água *ad libitum* durante o período experimental. No primeiro dia do experimento foram inoculadas 1×10^7 células do tumor de Walker-256 subcutaneamente no flanco superior direito dos animais CT e CTB, e iniciou-se o tratamento com botriosferana (30mg/kg, via gavagem, por 15 dias). Após o tratamento, os animais foram eutanasiados e analisados quanto à evolução ponderal, consumo alimentar, peso dos tecidos adiposo e muscular, perfil glicêmico e lipídico e eritrograma. Ainda, o desenvolvimento tumoral e a caquexia foram mensurados, e a expressão de proteínas (Bax, Bcl-2, caspase-3, p27, p53 e FOXO3a) no tumor foi determinada por *Western Blotting*. A comparação entre os grupos foi realizada pelo ANOVA de uma via. **Resultados:** Botriosferana reduziu significativamente o tamanho do tumor e a incidência de caquexia nos animais, protegendo-os da perda de massa magra representada pelo músculo extensor digital longo (EDL). A botriosferana corrigiu a hipoglicemia, hipertrigliceridemia, diminuição de HDL e anemia macrocítica hipocrômica dos animais do grupo CT. Por fim, a expressão da proteína pró-apoptótica Bax foi significativamente maior no tecido tumoral dos animais CTB, demonstrando que a botriosferana está aumentando a apoptose das células tumorais. **Conclusão:** Botriosferana foi eficaz em reduzir o desenvolvimento tumoral e a caquexia neoplásica, mecanismos associados com a apoptose das células tumorais via Bax e melhora dos perfis metabólico e hematológico.

Botriosferana. Caquexia. Tumor.

¹ Estudante do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

² Estudante do Curso de Farmácia, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

³ Professor do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT.

ENVOLVIMENTO DE RECEPTORES OPIOIDES DO TIPO μ NOS LIMIARES DEFENSIVOS ELICIADOS PELA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA DO HIPOTÁLAMO LATERAL

Julia Serpa Vale¹; Vanessa Cristina Santana¹; Rafaela Vieira Streg²; Bianca Feitosa Maia Fernandes²; Talles Henrique Pichinell Maffei¹; Diogo Rios Ávila¹; Ricardo de Oliveira³

Introdução: Emoções são respostas temporárias a um estímulo específico no ambiente, no corpo ou na mente. O medo é a sensação que proporciona estado de alerta fazendo parte do sistema defensivo, que é ativado por situações potencialmente ameaçadoras resultando em respostas fisiológicas automáticas. Algumas estruturas encefálicas quando são ativadas, tais como o hipotálamo e a substância cinzenta periaquedutal, elaboram comportamentos defensivos que são caracterizados principalmente por imobilidade defensiva e fuga. Estudos apontam a presença de receptores opioides do tipo μ no diencéfalo, mais especificamente na porção lateral do hipotálamo (HL). **Objetivos:** O presente trabalho visou investigar o envolvimento dos receptores opioides do tipo μ do hipotálamo lateral no comportamento defensivo eliciado pela estimulação elétrica dessa mesma estrutura diencefálica. **Métodos:** Foram utilizados ratos Wistar, machos, pesando entre 200-250g, os quais foi implantado quimitrodo direcionado ao HL através de cirurgia estereotáxica, seguindo as seguintes coordenadas do Atlas de Paxinos & Watson, 2007: ântero-posterior = 1,4 mm; médio-lateral = 1,8 mm; e dorso-ventral = 8,4 mm. Após quatro dias de pós-operatório, os animais foram colocados em um Open-Field, onde foram mantidos por 10 minutos antes do experimento. O HL foi estimulado eletricamente com intervalos de 1 minuto, com aumento de corrente de 10 μ A (microampères), até os limiares defensivos serem atingidos. Após a determinação dos limiares defensivos, foi realizada a microinjeção de salina, (0,2 μ L) ou do antagonista específico para receptores opioides do tipo μ , a naloxonazina (0,05, 0,5 e 5 μ g/0,2 μ L), no HL. Vinte e quatro horas após a microinjeção das drogas, foi realizado o estímulo elétrico do HL e os limiares defensivos redeterminados. Para a análise dos dados, foi realizada a análise de variância de uma via (One Way ANOVA), seguido do teste de post-hoc de Bonferroni. O presente trabalho está em conformidade com os Princípios éticos de Experimentação Animal, (CONCEA-protocolo: 23108.920455/2018-88). **Resultados:** Os resultados demonstraram que a administração de naloxonazina, na dose de 5 μ g/0,2 μ L [F(3,25)=4,238], no hipotálamo lateral diminuiu de maneira significativa os limiares defensivos eliciados pela estimulação elétrica dessa estrutura, se comparado com o grupo controle (Bonferroni; p<0,05). As doses de 0,05 e 0,5 μ g/0,2 μ L não alteraram os limiares defensivos de maneira significativa (Bonferroni; p=0,43; p=0,08, respectivamente). **Conclusão:** Os dados demonstraram que a estimulação elétrica do HL elicia comportamentos aversivos e os receptores opioides do tipo μ estão envolvidos nesse comportamento, pois a administração da naloxonazina, na dose de 5 μ g/0,2 μ L, no HL foi capaz de diminuir os limiares defensivos proporcionados pela estimulação elétrica dessa mesma estrutura.

Hipotálamo Lateral. Opioides. Comportamento Aversivo.

¹ Estudante do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

² Estudante do Curso de Farmácia, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

³ Professor do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT

UNBALANCED SWIMMING TRAINING BY PREGNANT RATS MALPROGRAMS METABOLIC IMPAIRMENT IN RAT-OFFSPRING

Raul Evangelista Almeida¹; Hercules de Oliveira Costermani¹; Bárbara Letícia Antonio Membrive¹; Ginislene Dias Souza Miranda¹; Thalyne Aparecida Leite Lima¹; Sarah Ramany Faria Salmeron¹; Júlio Cezar de Oliveira¹

Background: Beneficial effects of the practice of physical exercise, as swimming training have been reported as an important role against metabolic derangement. In pregnancy, it has been shown to be pivotal on modulate neuroendocrine pathways that can bring health benefits to mothers and pups. By other hand, if not adequately performed, it can lead to metabolic disorders. **Aims:** We aimed to evaluate two swimming intensity-protocols in pregnant- and lactating-rats upon the rat-offspring body composition. **Methods:** Wistar pregnant-rats underwent one of swimming protocols, high-intensity exercise (HIE-group; from day 3rd of gestation until the pups weaning, at random sessions that began at morning or afternoon; 30min/day, 4-times a week, without previous adaptation), or moderate-intensity exercise (MIE-group; from one week before pregnancy until the pups weaning; 30min/day, 5-times a week). An overload (5% of body weight) was added in MIE-group during non-pregnant period. The swim adaptation for MIE-group was performed throughout 3 weeks before pregnancy (10min on the first day with an increase of 5min per day, during 5 days). Control pregnant- and lactating-rats did not swim (Cont-group). Rat-offspring received standard rodent chow and water ad libitum from weaning until 100-days-old when were euthanized for biometrical analyzes. All data are presented as mean \pm SEM and were statistically analyzed by the one-way ANOVA followed by Bonferroni test and considering the values of $P < 0.05$ statistically significant. **Results:** Compared to Cont-group, birthweight of MIE-ratoffspring was smaller (11%, $P < 0.001$), while in HIE-rat-offspring it was higher (6%, $P < 0.01$). In relation to Cont-rat-offspring, MIE-rat-offspring was hypophagic (-13%, $P < 0.05$), while HIE-rat-offspring was hyperphagic (18%, $P < 0.01$). The MIE-rat offspring presented reduction in Lee index (2%, $P < 0.05$), retroperitoneal (27%, $P < 0.01$), periepididymal (24%, $P < 0.01$) and mesenteric (37%, $P < 0.001$) fat pad, compared to Contrat-offspring. By other hand, HIE-rat-offspring displayed increase in Lee index (2%, $P < 0.05$), retroperitoneal (26%, $P < 0.01$), periepididymal (21%, $P < 0.01$) and mesenteric (27%, $P < 0.01$) fat pad, than Cont-rat-offspring. In relation to Cont-rat-offspring, brown adipose tissue did not change in MIE-rat-offspring ($P > 0.05$), but in HIE-rat-offspring it was 25% smaller ($P < 0.01$). **Conclusion:** Inadequate maternal physical exercise (highintensity swimming), at pregnancy and lactation, programs rat-offspring to obesity.

Malprogramming. Physical training. Pregnancy. High-intensity exercise. Obesity.

¹ Researche Group on Perinatal programming of Metabolic Diseases: DOHaD concept, Laboratory of Metabolic and Cardiovascular Diseases, Health Education and Research Center (NUPADS), Institute of Health Sciences, Federal University of Mato Grosso, University Campus of Sinop. Sinop, MT, Brazil.

VALOR ENERGÉTICO DO LEITE DE MATRIZES EM UMA CONDIÇÃO DE DESNUTRIÇÃO DURANTE A GESTAÇÃO

Bárbara Letícia Antonio Membrive¹; Hércules de Oliveira Costermani ¹; Raul Evangelista Almeida¹; Ginislene Dias Souza Miranda¹; Thalyne Aparecida Leite Lima¹; Sarah Ramany Faria Salmeron¹; Júlio Cezar de Oliveira¹

Introdução: As últimas décadas em nossa sociedade, vêm-se apresentando um aumento da obesidade e disfunções a ela relacionadas, a exemplo diabetes mellitus tipo 2 e doenças cardiovasculares. Há diversos fatores que influenciam no crescimento fetal e no período neonatal, como os componentes da dieta materna e pueril. **Objetivos:** Neste trabalho objetivamos avaliar quantitativamente a evolução ponderal de ratas matrizes prenhas e lactentes, assim como os níveis de proteínas totais, valor calórico e níveis de leptina no leite materno ao décimo segundo dia de lactação. **Métodos:** Utilizou-se ratos Wistar, sendo acasalados – 2 fêmeas para 1 macho. Considerou-se o primeiro dia de prenhez aquele em que foi detectado espermatozoides na solução da lavagem vaginal (NaCl 0,9%). Ao 14º dia da gestação, metade das matrizes foram submetidas a restrição calórica de 50%, enquanto a segunda metade, o grupo controle, foi alimentada ad libitum durante todo o período de gestação. O peso corporal dessas matrizes foi avaliado a cada dois dias, tanto durante a gestação, quanto na lactação. Ao nascimento, a prole foi padronizada (oito filhotes/mãe lactante; n=8). Ao décimo segundo dia de aleitamento da prole, as matrizes foram anestesiadas, sendo injetada intraperitonealmente oxitocina para que a ejeção do leite fosse facilitada durante a ordenha. As amostras de leite coletadas foram congeladas à -80°C, sendo posteriormente feita a dosagem bioquímica. **Resultados:** Ao longo do último terço gestacional, as ratas RA50 apresentaram redução de 12,5% em seu peso corporal (P<0,05), contudo ao longo da lactação, sob restabelecimento alimentar, as ratas RA50 mostraram recuperação de seu ganho de peso corporal (P=0,132). Em relação as ratas CONT, as ratas RA50 apresentaram índices de glicose aumentados (+30,63%, P<0,001), porém os níveis de triglicerídeos, colesterol total e leptina mostraram-se reduzidos (-39,23%, -64,21% e leptina -78,52%, respectivamente; P<0,001). Não se observou alteração nos valores de proteínas totais. **Conclusão:** Uma desnutrição calórica materna durante o último terço gestacional promove alterações na qualidade do leite (tanto nutricionais, leite menos calórico; quanto hormonais, leite com menor nível de leptina). Assim, inferimos que estas alterações são preponderantes ao modular vias neuroendócrinas da prole levando a um maior risco de desenvolver disfunções metabólicas tardiamente na vida.

Programação metabólica; desnutrição materna; leptina.

¹ Grupo de Pesquisa em Programação Perinatal de Doenças Metabólicas: Conceito DOHaD, Laboratório de Doenças Metabólicas e Cardiovasculares, Centro de Pesquisa e Educação em Saúde (NUPADS), Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop. Sinop, MT, Brasil.

ATAXIA DE FRIEDREICH: RELATO DE CASO

Júlio Cesár Marques de Aquino¹; Franciele Alexandre do Prado²

Introdução: com objetivo: ataxia é definida como síndrome clínica de incoordenação que pode ter causa sensitiva, vestibular e/ou cerebelar. Essa é presente em diferentes condições neurológicas. A Ataxia de Friedreich (AF) é uma doença neurodegenerativa progressiva de herança autossômica recessiva, descrita por Nicholas Friedreich, em 1863. Tem distribuição epidemiológica universal, sendo a mais frequente das ataxias autossômicas recessivas, com prevalência de 2 a 4/100000. No Brasil, apesar de haver publicações, não há estudos com dados de prevalência. Clinicamente, os sintomas iniciam antes dos 25 anos, com ataxia progressiva, ausência de reflexos osteotendinosos, perda de sensibilidades profundas e sinal de Babinski bilateral. Outras alterações: disfagia, dismetria, disartria, tremores de extremidades, alteração de força muscular, pé cavus, escoliose, alterações oculomotoras, cardiomiopatia hipertrófica, deformidades ortopédicas e diabetes mellitus. O diagnóstico é feito pela clínica e por genética molecular, com detecção da mutação do gene FXN. Essa não tem cura ou tratamento etiológico. A terapêutica sintomática pode ajudar os doentes e famílias a garantir dignidade e qualidade de vida. O caso clínico traz informações que ilustram uma condição rara no mundo e, assim, oferece divulgação de conhecimento à classe médica e estudantil. Isso reforça a importância do seu estudo para que seja corretamente abordada e, assim, refletir no aumento da qualidade de vida desses pacientes. **Descrição do caso:** Paciente, 18 anos, apresentou os marcos do neurodesenvolvimento dentro da normalidade. Com 13 anos, foi observado que a mesma estava descoordenada e a partir disso outros sintomas surgiram. Hoje, apresenta ataxia, descoordenação, marcha com base alargada, com necessidade de auxílio para manter-se em linha reta, quedas frequentes, disartria, disfagia, alterações sensitivas urinárias (incontinência), dificuldade na escrita, tremores com a movimentação voluntária e diminuição da audição. Ademais, há história familiar de consanguinidade, com avô e avó maternos primos de primeiro grau. Não há história familiar de doenças neurológicas. Ao exame, hiporreflexia, pés varos, escoliose acentuada, Romberg positivo, Babinski positivo bilateral, alteração da propriocepção, bradicinesia assimétrica mais evidente a direita, index nariz alterado, diminuição da força muscular de forma difusa, discreto estrabismo. Exames complementares: BERA 20/02/2018: ausência de resposta neural com presença de microfonismo coclear bilateral. Audiometria 07/08/2018: sem alterações bilateralmente. ENMG 4 membros 03/08/2018: sem alterações. Ecocardiograma 08/08/2018: ventrículo esquerdo com remodelamento concêntrico, com função contrátil sistólica e diastólica ventricular preservada. RM encéfalo 23/06/2016: dentro da normalidade. RX coluna: escoliose acentuada Teste genético para Ataxia de Friedreich (AF): expansão do gene FXN, caracterizando mutação. **Discussão:** Essa doença configura-se como uma doença hereditária neurodegenerativa progressiva e compreende a forma mais prevalente dessa classe de doença. O conhecimento dos aspectos neuroanatômicos e clínicos são fundamentais para os profissionais da área da saúde, tendo em vista a importância dessa entidade nosológica e seu quadro clínico complexo. **Conclusão:** É necessário o estudo ainda mais aprofundado e frequente com a finalidade de diagnosticar o quanto antes a doença e iniciar precocemente o manejo de suas complicações e melhoria da qualidade de vida do paciente e familiares.

Ataxia. Patologia. Neurologia. Hereditário.

¹ Médico Preceptor Medicina de Família e Comunidade, COREME MGFC, Sinop, MT.

² Médica Residente Medicina de Família e Comunidade, COREME MGFC, Sinop, MT.

HEPATOTOXICIDADE NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE: UM RELATO DE CASO

Lorena Margarida da Silva Costa¹; Karina Leonora Schafranski Kaefer²; Leticia Lisboa Machado³

Introdução: O Ministério da Saúde (MS) define hanseníase como uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* e infecta os nervos periféricos. O tratamento consiste na Poliquimioterapia (PQT) com Dapsona, Clofazimina e Rifampicina, a qual possibilitou a cura da hanseníase, mas com possíveis complicações. Segundo o MS, a Dapsona é a droga do esquema que requer mais atenção, pois é a maior causadora de efeitos colaterais, sendo os quatro primeiros meses o período de toxicidade severa. Dentre os efeitos colaterais, a hepatotoxicidade não constitui a frente dos principais. Os autores aqui relatam um quadro clínico de hepatotoxicidade medicamentosa detectada após alteração dos exames laboratoriais de função hepática. **Relato do Caso:** Paciente masculino, 59 anos, queixa de odinofagia persistente, associada a náuseas e vômitos. Apresenta exames previamente solicitados. Nega etilismo, nega uso de medicação contínua. Exames laboratoriais: Função Hepática - TGO = 899 U/L, TGP = 1967 U/L; Hemograma, Amilase, Glicemia e Lipidograma dentro dos valores de referência. Ao exame físico, orofaringe hiperemiada; abdome sem alterações. Realizado Teste Rápido para hepatites virais, com resultado negativo. O paciente foi encaminhado à UPA para maiores investigações. Retornou à Unidade após uma semana relatando que ficou internado durante quatro dias, evoluiu com melhora da faringite, mas não sabia informar a respeito das transaminases. Nega realização de exame de imagem. Relata que esqueceu de informar em consultas anteriores que iniciou tratamento de hanseníase há dois meses em outra cidade, mas estava se sentindo mal e parou por conta há dois dias. Solicitou-se, então, novos exames laboratoriais e manteve-se suspenso o uso da PQT MB. Ao retorno no dia seguinte, resultado dos exames: Função Hepática - TGO = 228 U/L, TGP = 537 U/L, Gama GT = 148 U/L; Bilirrubinas, Fosfatase Alcalina e Amilase dentro dos valores de referência. Paciente informou que retornaria à sua cidade e comprometeu-se em realizar acompanhamento ambulatorial na Unidade de Saúde de sua residência para posterior início de novo esquema para o tratamento da hanseníase. **Discussão:** A intolerância à Dapsona requer cessar o tratamento e avaliar o hemograma, a função renal e as transaminases. Na confirmação de hepatopatia, a Dapsona deverá ser retirada do esquema. A interação da Dapsona com a Rifampicina, geralmente, é a responsável pela hepatotoxicidade, pois há efeito do indutor enzimático em pacientes com predisposição, formando o metabólito hidroxilamina de caráter tóxico. Em indivíduos com hepatopatias tóxicas o esquema alternativo deverá ser a associação de Rifampicina, Clofazimina e Ofloxacino. **Conclusão:** A PQT possibilitou a cura da hanseníase, porém, apesar da baixa taxa de hepatotoxicidade encontrada frente a outros efeitos colaterais esperados, o mesmo nunca deve ser negligenciado.

Hepatite tóxica; hepatotoxicidade; hanseníase; hepatite medicamentosa.

¹Discente Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT

²Discente Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT

³Médica Residente em Medicina de Família e Comunidade, COREME, Sinop, MT

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO INDUZIDO POR TERAPIA ANTI-TNF (ADALIMUMABE)

Izabella Andrade Santos¹; Matheus Mendes Silva¹; Davi Rebello Misukami¹; Camila de Oliveira Trevisan Coutinho¹.

¹Instituto de ciências e saúde, Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT, Sinop/MT.

Introdução: O Lúpus induzido por droga (LID) é uma condição clínica semelhante ao lúpus eritematoso idiopático, induzido por diversos medicamentos como a Procaína, Hidralazina e os anti-TNF (Infliximabe, Etanercepte e Adalimumabe). Apresenta-se, frequentemente, com artralgia, lesões na pele, púrpura, pápulas e eritemas nodosos e o tratamento consiste na suspensão do medicamento e administração de corticoide.

Descrição do caso: Paciente feminina, 45 anos, com diagnóstico de psoríase há 6 anos refratária ao uso de Metotrexato 20 mg/semana, refere artralgia em mãos, pés e coluna lombar, de ritmo inflamatório e associado a rigidez matinal. Ao exame físico, lesões eritemato-descamativas em cotovelos e pés e Teste de Patrick positivo bilateralmente, com ausência de sinais de artrite periférica. Exames laboratoriais apontaram provas inflamatórias normais e fatores reumatoide (FR) e antinúcleo (FAN) negativos. Diante do quadro, iniciou-se terapia anti-TNF com Adalimumabe 40 mg e obteve-se ótima resposta. Paciente retornou após 4 meses apresentando lesões eritemato-descamativas, dolorosas em região palmo-plantar, aftas orais, rash malar, febre, mal-estar e astenia. Laboratorialmente constatou-se: FAN homogêneo 1:640, inibidor lúpico presente, anti-cardiolipina IgM positivo, P-ANCA: 1:320. Diante disso, diagnosticou-se LID, suspendeu-se a medicação anti-TNF e iniciou-se corticoterapia. Paciente evoluiu com melhora completa do quadro após 30 dias. **Discussão:** O caso relatado evidencia a importância de considerar-se o diagnóstico de LID diante de um quadro similar, uma vez que essa doença possui tratamento simples e o principal desafio é o reconhecimento da condição clínica induzida pela droga. O anti-TNF faz parte da quarta classe de drogas indutoras de Lúpus, sendo o Infliximabe e o Etanercepte os mais citados em relatos de caso, sendo o Adalimumabe raramente encontrado na literatura. Diante disso, reforça-se a importância de atentar-se para esse diagnóstico quando o paciente está em uso da droga supracitada. **Técnica ou situação:** Relato de caso e análise de diagnóstico e conduta baseado na literatura referente a lúpus induzido por drogas. Relato protocolado na Comissão de Ética pela plataforma Brasil. **Conclusão:** O uso crescente dos anti-TNF- α para tratar doenças inflamatórias crônicas, tem levado a um aumento do Lúpus induzido por esses medicamentos, assim, é importante que eles sejam sempre utilizados em doses e períodos cautelosos, pois sabe-se que o desenvolvimento de LID é influenciado positivamente por doses altas e períodos longos de tratamento.

Lúpus Eritematoso Sistêmico. Adalimumabe. Imunologia. Autoimune.

RELATO DE CASO: CISTO OVARIANO INFANTIL

Isabela Ropelli Huck¹; Jhennifer ListhilCosta¹; Andressa Lacerda da Silva Morais¹; Filipetto, Gleici Filipetto²

Introdução: Um cisto ovariano é um problema ginecológico comum, podendo ser fisiológico ou patológico. A maioria dos cistos ovarianos são fisiológicos, assintomáticos e pequenos (1-3 cm), podendo crescer mais que 5 cm e tornar-se clinicamente evidentes. Sabe-se que os cistos ovarianos são maiores e mais comuns em adolescentes em comparação às crianças, devido ao aumento da estimulação dos ovários pela gonadotrofina durante a puberdade, no entanto existem dados limitados sobre a epidemiologia e as características dos cistos ovarianos na população pediátrica, o que limita a comparação de dados. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma paciente com quadro de cisto ovariano em idade precoce. **Descrição do caso:** Paciente, sexo feminino, 4 anos de idade, atendida com queixa de dor abdominal tipo cólica, esporádica há cerca de 1 mês, sem sinais de alarme e com exame físico sem alterações. Alimentação adequada, vacinação em dia e hábitos intestinal e urinário regulares. Exames laboratoriais iniciais (hemograma, VHS, PCR, enzimas hepáticas, função renal, parcial de urina com urocultura, parasitológico de fezes- 3 amostras e coprológico) normais. Ultrassom de abdome evidenciou imagem cística em ovário direito, medindo 3 mm x 2,9 mm x 16 mm, volume do cisto = 6,6 cm³ e volumes ovarianos direito = 9 cm³ e esquerdo = 0,4 cm³. Laboratorialmente, hormônios femininos, alfa-fetoproteína, beta-HCG e LDH dentro da normalidade. O caso foi discutido com uma colega oncopediatra de hospital referência no país, sendo então definido diagnóstico de cisto simples em ovário direito e programado acompanhamento com avaliações de imagem seriadas. **Técnica ou situação:** Foi realizada revisão retrospectiva do prontuário da paciente em questão, além de uma entrevista com a paciente e seu responsável, e análise dos exames de imagem da mesma, realizados até o momento da coleta dos dados. A aprovação ética foi obtida em comitê de ética vigente na Universidade Federal do Mato Grosso. **Discussão:** Como as patologias ovarianas em geral, incluindo os cistos ovarianos, são raras na faixa etária pediátrica, há pouca literatura disponível acerca do tema. No entanto, o cisto ovariano apresenta-se como diagnóstico a ser considerado em crianças ou adolescentes com massa pélvica, irregularidade menstrual, sinais de puberdade precoce ou dor pélvica ou abdominal, estando essa última presente na paciente do caso relatado. Em meninas pré-púberes, pequenos cistos ovarianos, em quantidade variável, podem ser visualizados por ultrassonografia, não possuindo necessariamente significado patológico. Esses cistos geralmente regridem espontaneamente com a idade, não sendo indicado tratamento. Caso apresentem-se com tamanho muito grande apresentando risco de rotura ou torção ovariana pode haver, então, indicação cirúrgica. **Conclusão:** Diante do fato de que as bases literárias encontradas foram restritas e limitadas, novos relatos de casos de cistos ovarianos na infância servem como uma forma de impulsionar o desenvolvimento de novos estudos na área. A ampliação do conhecimento acerca do tema possibilita que os pacientes pediátricos portadores dessa patologia sejam efetivamente manejados por profissionais de saúde bem preparados tanto para diagnosticar quanto para conduzir a terapêutica mais adequada às particularidades de cada caso.

Cisto; Ovário; Crianças.

¹ Estudante do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

² Docente do Curso de Medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

SÍNDROME 2Q27: A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR

Bruna Oliveira de Paula¹; Amanda Lopes de Alencar¹; Ana Emília Finamor Chiaradia¹; Anna Letícia Sant'Anna Yanay²

Introdução: Deleções na região distal 2q37 envolvem a última banda citogenética do braço longo do cromossomo 2. Na literatura, esse tipo de deleção foi descrita em aproximadamente 115 pacientes. Clinicamente, esta condição pode ser caracterizada por braquidactilia, obesidade e baixa estatura, também conhecida como Síndrome de osteodistrofia hereditária de Albright's like (SOHA-like). Hipotonia muscular, frouxidão ligamentar, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) com deficiência intelectual moderada a grave, são outros aspectos relatados. **Descrição do caso:** D.K.R., menino, 6 anos e 7 meses, nascido com 39 semanas por parto cesáreo, sem intercorrências. Sem histórico familiar relevante para alterações genéticas. Por apresentar atraso no DNPM e fácies típica, foi avaliado por especialistas e diagnosticado, em pesquisa citogenética por método FISH, com perda terminal do cromossomo 2q37 associada à alteração no gene HDAC4. Não apresenta histórico de convulsões ou características sugestivas de transtorno do espectro autista. Ao exame apresenta altura entre os percentis 50 e 85, peso acima do percentil 97, fenda palpebral oblíqua, hipertelorismo, lábio superior fino, filtro labial apagado, sobrancelhas arqueadas, hipoplasia alar, narinas antevertidas, hipotonia muscular generalizada, braquidactilia, déficit cognitivo e comportamento agitado. **Situação:** entrevista realizada em clínica de reabilitação, na presença de fonoaudióloga, fisioterapeuta e paciente de 6 anos. Por meio de anamnese, exame físico e revisão de prontuário, as informações necessárias foram obtidas. **Discussão:** A deleção do cromossomo 2q37 associa-se a significativos prejuízos a funcionalidade dos pacientes. No caso em questão, entretanto, mesmo com ausência do gene HDAC4, responsável por contribuir para um bom desenvolvimento muscular, ósseo e neurológico, D.K.R. possui boa evolução das habilidades neuropsicomotoras e sociais, devido ao essencial suporte familiar e multiprofissional exercido desde os três anos de idade, pelos profissionais da medicina, neuropsicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e equoterapia. **Conclusão:** Ressalta-se que, apesar das evidências de bons resultados obtidos com a terapia instituída, ainda se torna necessária a busca por melhores estratégias de manejo desses pacientes, devido à variabilidade de apresentações clínicas da síndrome.

Deleção. Cromossomo. Síndrome. Gene.

¹ Estudante do curso de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT, Campus Universitário de Sinop, CUS-MT, ICS.

² Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT, Campus Universitário de Sinop, CUS-MT, ICS.

